

Outdoors sobre rodas

Natanael Damasceno e Selma Schmidt

No momento em que a cidade de São Paulo diminuiu os espaços destinados à propaganda, o Rio de Janeiro está prestes a ser inundado por um mar de outdoors sobre rodas. A cerca de um mês das eleições, a prefeitura autorizou as vans cadastradas no município a circular com adesivos de publicidade em seus vidros traseiros, a exemplo do que já acontece com taxis e ônibus. Para o prefeito César Maia, a medida atende a um direito dos motoristas. Para o presidente do Departamento de Transportes Rodoviários (Detro), Rogério Onofre, é apenas medida eleitoreira e oportunista:

Considero essa resolução um ato de oportunismo eleitoral. O que se deseja é a regulamentação e ordenamento das vans, e não liberar a publicidade a 30 dias das eleições. As vans do município do Rio estão operando em caráter precário.

Segundo dados da própria prefeitura, há cerca de 5.850 vans e cem cooperativas cadastradas no município. Mas o Sindicato dos Trabalhadores Autônomos em Transportes Alternativos do Rio (Sintral) estima que o número de vans e Kombis ilegais na cidade ultrapasse 12 mil.

O uso da propaganda foi regulamentado pela resolução 1.794 da Secretaria municipal de Transportes, publicada ontem no Diário Oficial. Segundo o secretário Arolde Oliveira, a resolução apenas regulamenta o decreto 29.759, que, além da publicidade, autoriza a troca de titularidade dos veículos e o uso do vale eletrônico. Assinado por César Maia há pouco mais de uma semana, o decreto tinha até 60 dias para ser regulamentado.

Segundo a resolução, fica autorizada a veiculação da publicidade no vidro traseiro dos veículos, sendo proibida a veiculação de mensagens publicitárias que façam alusão a propagandas políticas, bebidas alcoólicas, fumo ou outros temas estipulados em legislação própria. Os motoristas terão que solicitar a autorização à Secretaria municipal de Fazenda, que também será a responsável pela cobrança dos tributos referentes à exposição da propaganda em logradouro público.

Segundo o prefeito, a resolução apenas regulamenta um direito que já deveria ter sido estendido aos motoristas de transporte alternativo:

Enquanto eles estiverem regularizados, é direito estendido a eles. É apenas uma formalidade em função de pedidos que foram encaminhados. Rotina, apenas.

Para o vice-presidente do Sintral, Jorge Guilherme Biserra, no entanto, os objetivos eleitoreiros da medida são claros, mesmo que ela seja positiva para a categoria:

A medida é positiva mas a categoria não vai se enganar. O prefeito César Maia só a autorizou agora para tirar proveito eleitoral e pode até ser questionada pelo próximo prefeito — disse Biserra.

Em vez de aplaudir a resolução, ele cobrou da prefeitura a licitação das linhas de transporte alternativo que circulam no município, a exemplo do que o Detro vem fazendo com as vans intermunicipais. Biserra afirmou que, embora a 6ª Vara de Fazenda Pública já tenha determinado que a prefeitura fizesse licitação para as vans municipais, César Maia empurrou o problema com a barriga durante quatro anos para jogar a licitação no colo do próximo prefeito.

Professor de engenharia de transporte da PUC-Rio, José Eugênio Leal disse que este é o problema que deveria ser priorizado pela prefeitura:

Essa medida tomada agora pode até ser eleitoreira. Mas a questão central é outra: é o papel que as vans estão representando no transporte da cidade. Elas deveriam ser alimentadoras do sistema, fazendo pequenas distâncias, ou operar à noite. E não competir com os ônibus. Algumas têm licitação precária. Outras operam ilegalmente. Todas essas questões tinham de ser resolvidas, e isto só tem solução através da licitação.

O secretário Arolde Oliveira disse que não pode licitar as vans antes da licitação das linhas de ônibus.

As vans são alimentadoras de transportes, e as empresas de ônibus entraram na Justiça, ganharam liminares — alegou o secretário.

Enquanto isso, o presidente do Detro anunciou ontem que entregará, já na próxima semana, as primeiras 49 permissões para o transporte alternativo intermunicipal das regiões Serrana, do Médio Paraíba, Centro-Sul e Norte-Noroeste do Estado, em uma cerimônia no Palácio Guanabara. Rogério Onofre disse que o Estado chegou a oferecer 55 permissões para essas regiões, mas só 49 se interessaram.

O Detro começou a licitar as linhas intermunicipais no ano passado, colocando 641 permissões em licitação, de acordo com Leal. Ele afirmou que as da Região Metropolitana estão em fase de entrega dos envelopes dos interessados. A única exceção são os municípios de Mesquita e Guapimirim, onde houve violentas manifestações no dia da licitação, que levaram à interrupção do processo.

Até o fim do ano todas as permissões serão entregues. Mas não acredito que todas as vagas sejam preenchidas porque tem muita gente que quer permanecer na informalidade, e a licitação faz com que as coisas fiquem claras — disse Onofre.

Fonte: O Globo, Rio de Janeiro, 4 set.. 2008. Primeiro Caderno, p. 14.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.